

Uma visão prática da Sistematização da Assistência de Enfermagem

Profa. Rosalie Belian, rosalie.belian@ufpe.br Dep. Medicina Clínica/UFPE



Objetivos

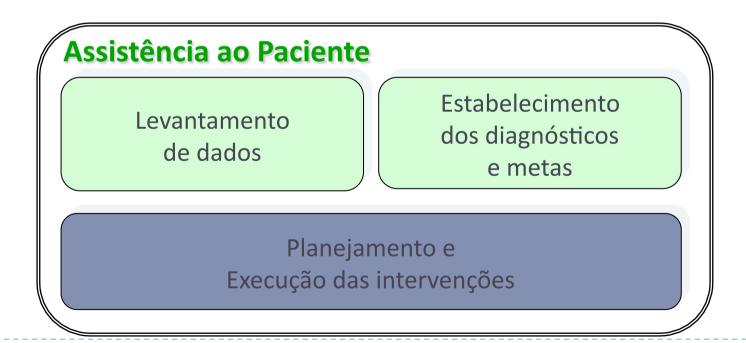
- Conhecer o sistema SAE
- Filosofia do sistema
- Prática no registro de um caso clínico
- Conhecer o projeto SAE na UFPE
- Avaliação rápida do sistema

Como surgiu o sistema SAE?

- Trabalho de conclusão de curso e projeto de Iniciação Científica
 - Enfermagem x Informática em Saúde
 - Desenvolvimento da Informática no Dep. de Enfermagem
 - Equipe multidisciplinar
 - Profs. Enfermagem, Informática em Saúde
 - ▶ Estudantes de Enfermagem e Ciência da Computação
- Objetivos
 - Utilização na prática acadêmica
 - Inserção futura no serviço de saúde
 - Aulas de preceptoria
 - Atividades do serviço

Estudo do Processo de Assistência de Enfermagem

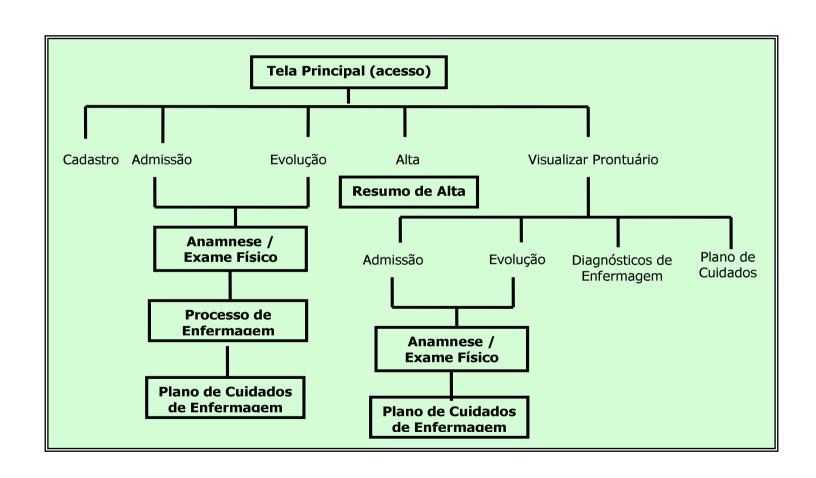
- Prática diária para os enfermeiros
 - Área de Clínica médica
 - Campo prático multidisciplinar
 - □ Diversidade de patologias e especialidades estudadas no curso



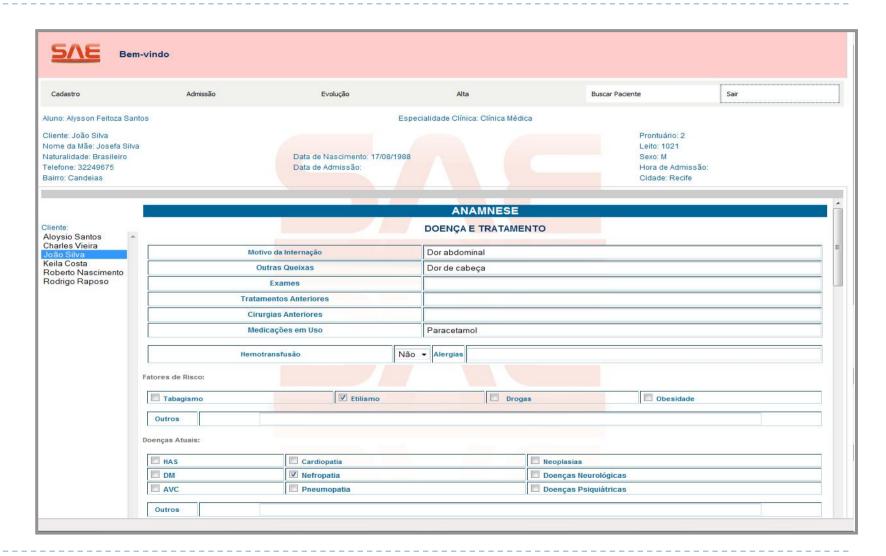
Proposta: Informatizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem

- Teoria das Necessidades Humanas Básicas
 - Wanda de A. Horta
- Estruturação das telas de coleta de dados
 - Baseada no modelo do instrumento do Grupo de Estudos sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem do Hospital da Universidade de São Paulo (UNIFESP/EPM)
- Diagnósticos
 - Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem Beta 2 CIPE
- Interface simples
- Informação clínica completa
 - Seguindo modelos de informação adotados nas aulas da graduação

SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem



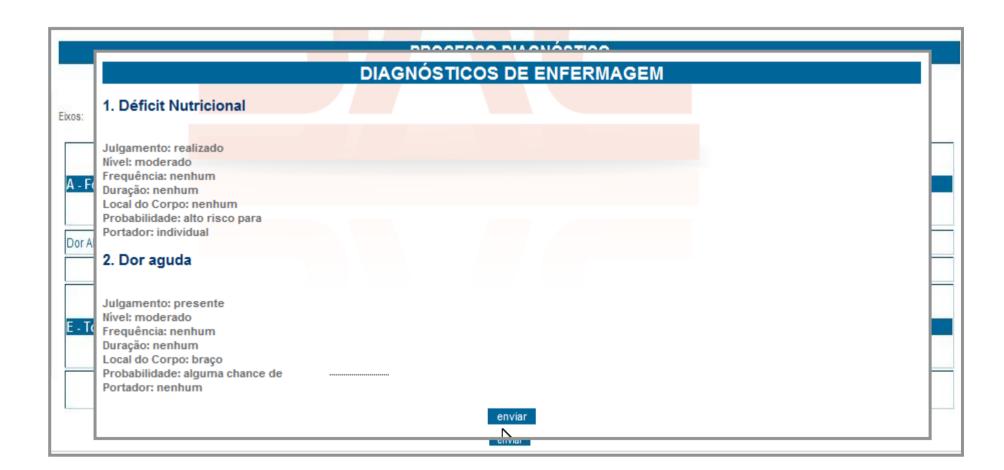
Anamnese/Exame Físico



Fenômenos de Enfermagem



Diagnóstico de Enfermagem



Metas e Intervenções



Plano de Cuidados

PLANO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM

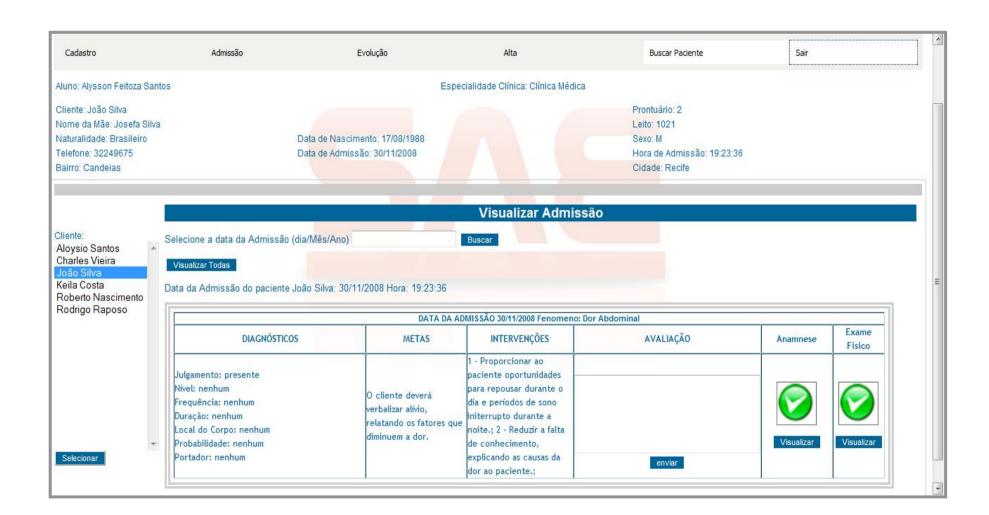
Home Ana Maria Alves Corréia Prontuário 001224 Leito 717A

Data 21/03/2007 Hora 16:00 Profissional: Enf² Rebeke Kelly Alves Guimarães

DIAGNÓSTICOS	METAS	INTERVENÇÕES	AVALIAÇÃO
	O cliente deverá verbalizar alívio , relatando os fatores que diminuem a dor.	1. Reduzir a falta de conhecimento,	
		explicando as causas da dor para a pessoa;	
		2. Promover relaxamento esfregando as	
		costas, com massagem ou banho morno;	
		3. Proporcionar à pessoa oportunidades	
		para repousar durante o dia e períodos de	
		sono ininterrupto durante a noite.	
Alto risco para deficiência de suprimento alimentar	O cliente deverá ingerir a exigência nutricional diária, de acordo com seu nível de atividade e necessidades metabólicas.	1.Determinar as exigências calóricas diárias	
		realistas e adequadas, consultando o	
		nutricionista;	
		2. Pesar diariamente: monitorar os	
		resultados laboratoriais;	
		3. Proporcionar uma atmosfera agradável e	
		relaxada para a alimentação.	

enviar

Acompanhamento do Plano de Cuidados



Prática1

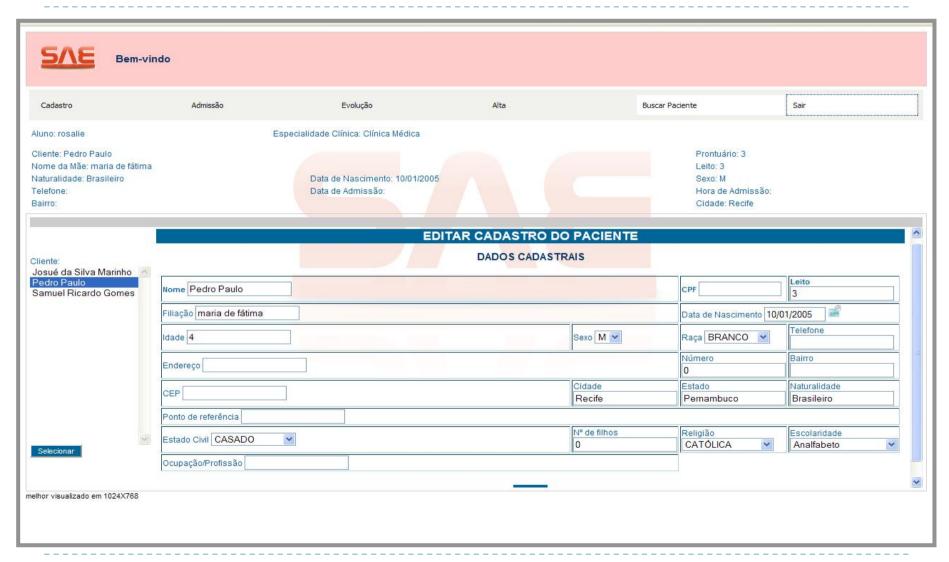
Registrar o caso clínico de um paciente no sistema SAE

- Admissão do paciente
 - Motivo da Internação: Diarréia desde os 4 meses de vida.
- Selecionar em Admissão a opção "Admitir"
 - Preencher Anamnese, "Enviar"
 - ▶ Tratamentos anteriores: 3 internamentos por pneumonia
 - Doenças da infância: resfriados; 3 otites; 5 pneumonias; pele sempre ressacada, necessitando pomadas com freqüência
 - Preencher Anamnese hábitos e psico-social, "Enviar"
 - Eliminação intestinal: diarréia
 - Alterações: fezes líquidas e pastosas
 - Preencher Exame fisico, "Enviar"
 - Sem dados relevantes

- Preencher Fenômenos, Metas e intervenções, "Enviar"
 - Digitar todos fenômenos
 - Diarréia
 - Desequilíbrio de líquidos e eletrólitos
 - Desidratação
 - Risco para infecção (História de 3 episódios de Otite)
 - Digitar eixos de julgamento para cada fenômeno
 - Digitar Metas e Intervenções para cada fenômeno

Acesso ao sistema





- Admissão do paciente
 - Motivo da Internação: Diarréia desde os 4 meses de vida.
- Selecionar em Admissão a opção "Admitir"
 - Preencher Anamnese, "Enviar"
 - ▶ Tratamentos anteriores: 3 internamentos por pneumonia
 - Doenças da infância: resfriados; 3 otites; 5 pneumonias; pele sempre ressacada, necessitando pomadas com freqüência
 - Preencher Anamnese hábitos e psico-social, "Enviar"
 - Eliminação intestinal: diarréia
 - Alterações: fezes líquidas e pastosas
 - Preencher Exame fisico, "Enviar"
 - Sem dados relevantes

- Preencher Fenômenos, Metas e intervenções, "Enviar"
 - Digitar todos fenômenos
 - Diarréia
 - Desequilíbrio de líquidos e eletrólitos
 - Desidratação
 - Risco para infecção (História de 3 episódios de Otite)
 - Digitar eixos de julgamento para cada fenômeno
 - Digitar Metas e Intervenções para cada fenômeno

SAE – preencher avaliação

- Avaliar o sistema SAE como ferramenta acadêmica e como possível sistema para acompanhar o processo de enfermagem no HC
- http://spreadsheets.google.com/viewform? formkey=dDhPejdocmc0QnZ5LVdBczZGS3c2Q3c6MA...

Projeto: A SAE na Prática Acadêmica na UFPE

la etapa

- Disciplinas da graduação
 - Objetivo: familiarizar o estudante com informações clínicas utilizadas na sistematização e processo de cuidados
 - ▶ Em quais disciplinas?
 - □ Acompanhamento dos professores
 - □ Casos clínicos de pacientes (fictícios)
 - □ Exercício prático no laboratório de informática
 - □ − Previsão de início?

2a etapa

- Enfermaria do Hospital das Clínicas da UFPE
 - Dijetivo: prática no uso de ferramenta informatizada no exercício profissional
 - Utilização nas aulas de preceptoria no serviço
 - Casos clínicos reais (não identificados no sistema)

3a etapa

Integração do sistema no serviço hospitalar

Novo projeto em desenvolvimento: SAE na Saúde Mental

- ▶ Equipe enfermagem/informática em saúde
 - Grupo iDEIAS
 - ▶ l^a versão em agosto/2010
 - Uso pelos alunos do 7º período

Resultados Esperados - Ensino

- Estimular o estudante a fazer o registro dos sinais e sintomas do paciente
- Desenvolver no estudante um <u>raciocínio clínico, crítico, organizado</u> e preciso em relação ao desenvolvimento do plano de cuidados
- Familiarizar o estudante na <u>fundamentação de suas ações</u> com base em <u>conhecimentos técnico-científicos</u>
- Permitir uma <u>avaliação individualizada do processo de aprendizagem</u> do aluno em relação à SAE
- Integração ensino-serviço
- Permitir ao estudante vivenciar durante o curso a <u>prática cotidiana do</u> <u>processo de enfermagem</u>

SAE - Próximos passos

- Alimentação do banco de dados
- Definição de instrumentos para avaliação do sistema na implementação da SAE
 - Professores, alunos e profissionais do serviço
- Definição de um modelo para avaliação da aprendizagem dos estudantes
 - Definição de critérios e indicadores fornecidos pelo sistema
- Inclusão de novas áreas de conhecimento
 - Saúde pública (exemplos: hanseníase, DST)
- Incorporação de um tutor para avaliação das escolhas dos estudantes na elaboração do plano de enfermagem
 - Fenômenos/metas/intervenções
- Investimento para uso do SAE no Hospital das Clínicas da UFPE
 - Amadurecimento do sistema quanto a critérios de confiabilidade e segurança
 - Discussão do modelo de ensino/serviço
 - Aquisição de equipamentos para uso do sistema na enfermaria

Informática aplicada à Enfermagem

- Currículo novo
- Conteúdo para Enfermagem
 - Aplicações da informática em saúde
 - Sistemas de informação em enfermagem
 - PEP
 - SAE
 - ▶ Terminologias em Enfermagem
 - > SAD em enfermagem
 - Telesaúde/Imagens
 - Informática na Pesquisa
- Carga-horária: 45h

Referências

- Hannah, K., Ball, M., Edwards, M. Introdução à Informática em Enfermagem, 2008
- ▶ Editores: Massad, E., Marim, H., Azevedo Neto, R. O prontuário eletrônico do paciente na assistência, informação e conhecimento médico, 2003

www.sbis.org.br/site/arquivos/prontuario.pdf

- NANDA Nanda International home http://www.nanda.org/
- Carpenito, L. Manual de Diagnósticos de Enfermagem, 9a edição, Artmed Editora, 2003
- Braga, C., Cruz, D.A taxonomia II proposta pela North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), 2003

Dúvidas e informações

rosalie.belian@ufpe.br

Grupo iDEIAS/LIS

Ramal 8489/LIKA